



B0180

AVALIAÇÃO DA INGESTÃO DIETÉTICA DE SELÊNIO POR CRIANÇAS INSTITUCIONALIZADAS: IMPACTO NO ESTADO NUTRICIONAL

Ana Aparecida de Souza Garbin (Bolsista PIBIC/CNPq), Cristina Rebolho da Silva (Co-orientadora) e Prof. Dr. Celio Kenji Miyasaka (Orientador), Faculdade de Engenharia de Alimentos - FEA, UNICAMP

A ingestão dietética de selênio em pré-escolares institucionalizados do município de São Paulo foi avaliada pelos dados antropométricos e pela concentração de selênio nas unhas das crianças. Os teores de selênio na dieta e nas unhas serão determinados por espectrofotometria de absorção atômica em forno de grafite acoplado. Na classificação antropométrica utilizamos padrão de referência as curvas de crescimento e os pontos de corte para percentis preconizados pelo Center for Disease Control / National Center for Health Statistic (CDC/NCHS-2000). Observou-se a prevalência de sobrepeso nos meninos através dos índices Peso para a Estatura (P/E) de 5,9% e Índice de Massa Corporal para a Idade (IMC/I) 8,8% e nas meninas de 6,2% e 3,1%. De acordo com o IMC/I o risco de sobrepeso para para os meninos foi de 5,9% e para as meninas 12,5%. A prevalência de baixo peso P/E e IMC/I foi de 2,9% e 11,8% para os meninos e de 6,2% e 6,3% para as meninas. A prevalência de baixa estatura de acordo com o índice Estatura para a Idade (E/I) foi 6,3% para as meninas, sendo que estava adequado para os meninos. Os resultados até então obtidos confirmam que o Brasil tem apresentado modificações no perfil nutricional de sua população, enfatizando a tendência da diminuição da desnutrição no país.

Selênio - Unhas - Ingestão dietética